## Sumário

Apresentação 9 ANA LÚCIA M. DE OLIVEIRA ÉVERTON BARBOSA CORREIA

## I. VIEIRA: MISSIONÁRIO E SERMONISTA

Vieira: missionário na

nação portuguesa de Amsterdã

ADMA MUHANA

Assim como a pintura, os sermões: Antônio Vieira e o visualismo patético seiscentista ANA LÚCIA M. DE OLIVEIRA

17

39

II. LITERATURA E HISTÓRIA LITERÁRIA OITOCENTISTAS

> Etiqueta, invenção e rodapé: O *Guesa* de Sousândrade 61 JOÃO ADOLFO HANSEN

O historicismo de Santiago Nunes Ribeiro Andréa Sirihal Werkema 87

145

A carne, de Júlio Ribeiro:

best-seller naturalista, romance libertino
e "livro para homens"

1097

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

1100

11

Paulo Barreto (João do Rio):
o batismo de um jovem escritor
no Rio de Janeiro da *belle époque*MARCUS VINICIUS NOGUEIRA SOARES

Escritoras caminhantes, mulheres transgressoras

## III. JOÃO CABRAL DE MELO NETO, POETA E EDITOR

Terceira feira ou Quaderna, Dois parlamentos e Serial 161 ÉVERTON BARBOSA CORREIA

Três tipógrafos artesanais:
João Cabral de Melo Neto,
José Maria Carneiro de Albuquerque e Melo,
Vicente do Rego Monteiro 185
ELAINE CRISTINA CINTRA

João Gaspar Simões, leitor de João Cabral de Melo Neto 207 SOLANGE FIUZA

## IV. CRÍTICA LITERÁRIA E CRÍTICA CULTURAL

Notícia de um projeto em curso: a crítica literária na sua variabilidade 225 ROBERTO ACÍZELO DE SOUZA

Entre bitucas e palavras:
relato de uma sobrevivente em
Depois de tudo tem uma vírgula,
de Elizabeth Cardoso
237
FABÍOLA PADILHA

O projeto Doces Bárbaros e a crítica de cultura no Brasil dos anos 1970 253 LEONARDO DAVINO DE OLIVEIRA

Narciso em férias:

o testemunho do preso político Caetano Veloso 275 FÁTIMA CRISTINA DIAS ROCHA FABIANA DA COSTA GONÇALO

Da transcriação e outros inacabamentos (divagações em torno de um filme de Al Pacino) 297 FLÁVIO CARNEIRO

Sobre as autoras e os autores 313